

INSTITUTO MENINOS DO LAGO

PROPOSTAS

Melhora gestão financeira – Reunir melhores técnicos e métodos – Oferecer suportes técnicos – Expansão do número de atletas – Garantir competições nacionais fortes – Melhora no processo de escolha dos atletas – Atender as competições internacionais – Prêmios aos atletas – Oferecer excelente infraestrutura de treinamento – Prover ajuda de custo aos atletas



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUADRIÊNIO 2024/2028

Janeiro de 2023

Criação: Argos Gonçalves Dias Rodrigues

Sumário

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I - VISÃO E VALORES	7
1.1. Visão do Instituto Meninos do Lago	8
1.2. Valores do Instituto Meninos do Lago	8
1.3. Missão do Instituto Meninos do Lago	10
1.5. Metas qualitativas e quantitativas	11
1.6. Disciplinas não olímpicas	12
CAPÍTULO II - ESTRATÉGIAS	14
2.1. Análise SWOT da Canoagem Paranaense.	15
2.2. Breve diagnóstico da Canoagem Mundial	18
2.3. Principais Potências	18
2.4. Ferramentas de McKinsey	19
2.4.1. Gestão Financeira	19
2.4.2. Oferecer Suportes Técnicos Necessários	20
2.4.3. Reunião dos melhores técnicos e métodos	26
2.4.4. Expansão do número de atletas em todas as categorias – CD’s – CT’s	29
2.4.5. Garantir competições estaduais fortes	30
2.4.6. Melhora do processo de escolha dos atletas	33
2.4.8. Promover prêmio aos atletas	35
2.4.9. Oferecer excelente infraestrutura de treinamento	35
2.4.10. Prover ajuda de custo aos atletas	36

*“Quando duas ou mais pessoas
perseguem o mesmo objetivo,
a energia de realização se potencializa
e a meta é atingida mais rapidamente”*

Lars Grael

INTRODUÇÃO

O **IMEL- Instituto Meninos do Lago** é Entidade de Prática Desportiva, fundada em 30 de julho de 2011 por iniciativa da Federação Paranaense de Canoagem e apoio da Confederação Brasileira de Canoagem com o propósito inicial de regularizar a participação dos atletas do Projeto Social/Desportivo "Meninos do Lago" e dos demais canoístas de Foz do Iguaçu, no Circuito Nacional de Canoagem, conforme preceituam os Estatutos da CBCa e da FEPACAN, a Lei 9.615/98 e os regulamentos dos programas de auxílios financeiros propostos pelos governos Federal e Estadual.

Em 2019, todos os cargos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Entidade passaram a ser ocupados por atletas ou ex atletas do IMEL que completaram a maioria civil. OS CARGOS DE DIRETORIA NÃO SÃO REMUNERADOS E A INSTITUIÇÃO PRESTA SERVIÇOS DE RELEVANTES INTERESSE PÚBLICO.

Desde o ano de 2009 a Itaipu Binacional vem patrocinando o Projeto Meninos do Lago que se transformou no "projeto modelo" da Confederação Brasileira de Canoagem pela inovadora metodologia de trabalho. Em face aos bons resultados colhidos, alguns atletas de Foz do Iguaçu adquiriram o direito à solicitação dos programas governamentais de auxílio pecuniário, como o "bolsa atleta" do Governo Federal e o "Geração Olímpica e Paraolímpica- GOP" do Governo Estadual. Todavia, os regulamentos exigem que eles estejam filiados a uma entidade de prática desportiva (associação ou clube). Para que esses canoístas não fossem prejudicados neste direito, a Federação Paranaense de Canoagem promoveu a fundação da Entidade de Prática, denominada de **Instituto Meninos do Lago - IMEL**, na Cidade de Foz do Iguaçu.

A despeito do auxílio inicial da Federação Paranaense de Canoagem, o **IMEL** é pessoa jurídica de direito privado completamente autônomo e não ficará compelido apenas ao auxílio representativo dos atletas no Projeto Meninos do Lago. Vários outros projetos deverão ser propostos por esta associação que terá também a incumbência de fomentar todas as disciplinas de canoagem dentro do Município de Foz do Iguaçu.

Este Planejamento Estratégico tem como premissa encontrar soluções para que o Instituto Meninos do Lago continue sendo o Clube da disciplina olímpica de Canoagem Slalom mais forte do País, base dos atletas para o **Time Brasil**, assim como promover a paracanoagem e a luta contra o câncer de mama através da prática saudável que envolve estudos científicos que confirmam os benefícios do movimento de remada na embarcação denominada Dragon Boat.

Absolutamente todas as ferramentas utilizadas nesse plano, já foram testadas com enorme êxito pela Canoagem Slalom brasileira no ciclo olímpico de 2012 a 2016, bem como pelo Projeto Desportivo/Social Meninos do Lago, desenvolvido na Cidade de Foz do Iguaçu e que hoje é considerado um dos maiores projetos sociais de Canoagem Slalom do mundo, cuja metodologia de trabalho para iniciação está sendo solidificada a cada evento, com excelentes resultados desportivos em todas as categorias existentes.

O fato da metodologia ter sido idealizada para a mudança radical de resultados internacionais da Canoagem Slalom brasileira, é necessário informar que o objetivo principal do IMEL será ensinar os fundamentos da “canoagem” para jovens atletas. Portanto, não há que se falar apenas em Canoagem Slalom ou disciplinas olímpicas e não-olímpicas e sim em fundamentos comuns a todas as modalidades, como por exemplo, natação, rolamento, apoios, remar para frente, remar para trás, circulares, lemes, remadas laterais e etc que são utilizadas na navegação de qualquer embarcação que compõe o esporte da canoagem. Este aprendizado geral será dividido em 3 níveis de iniciação geral para depois passar para a modalidade específica: Nível 1- Cor Branca (6 meses); Nível 2- Cor Amarela (6 meses), Nível 3-Cor Verde (12 meses) e Nível 4 - Cor Azul (escolha e prática da disciplina específica).

Seguindo também ação de enorme sucesso e fundamental para se conseguir no esporte a participação de meninos e meninas de forma segura e com quantidade de adeptos suficiente para um futuro brilhante, as ações terão que ser realizadas em parcerias com escolas da rede pública de ensino. São nestes locais que estão os atletas apaixonados. Só é necessário oferecer oportunidades, organização e segurança no trabalho.

É claro que como qualquer Planejamento Estratégico, O IMEL e seus parceiros, necessitarão revisar constantemente as ações impostas. Pois além de tratar-se de uma experiência inovadora e muito acima dos padrões costumeiros, a modalidade de canoagem sofre com fatores ligados a intempéries, ausência de equipamentos de qualidade, falta de subsídios didáticos e etc, que poderão ocasionar mudanças na programação. O importante nesse momento é ter diretrizes macros bem definidas e ficar claro para todos os envolvidos qual o verdadeiro papel dentro dessa sociedade. **A elaboração do Planejamento Estratégico do IMEL teve como suporte as 10 (dez) alavancas propostas por McKinsey nos estudos de sucesso de casos olímpicos** bem como, algumas das teorias expressadas por William T. Endicott, em seus estudos compilados.

Como já dito anteriormente, as ferramentas de MacKinsey já foram utilizadas pela **Canoagem Slalom** brasileira à partir do ano de 2011 com o lançamento do Projeto Selo de Qualidade que transformou quantitativamente e qualitativamente a participação dos atletas nos eventos nacionais. Depois, no ano de 2012, veio o refinamento técnico através do Projeto Equipe Permanente de Canoagem Slalom, implantado na Cidade de Foz do Iguaçu, financiado pelo BNDES, com parcerias fundamentais da Itaipu Binacional, ME, COB e CBCa que acabou resultando no Brasil como a primeira potência do esporte no Continente Americano.

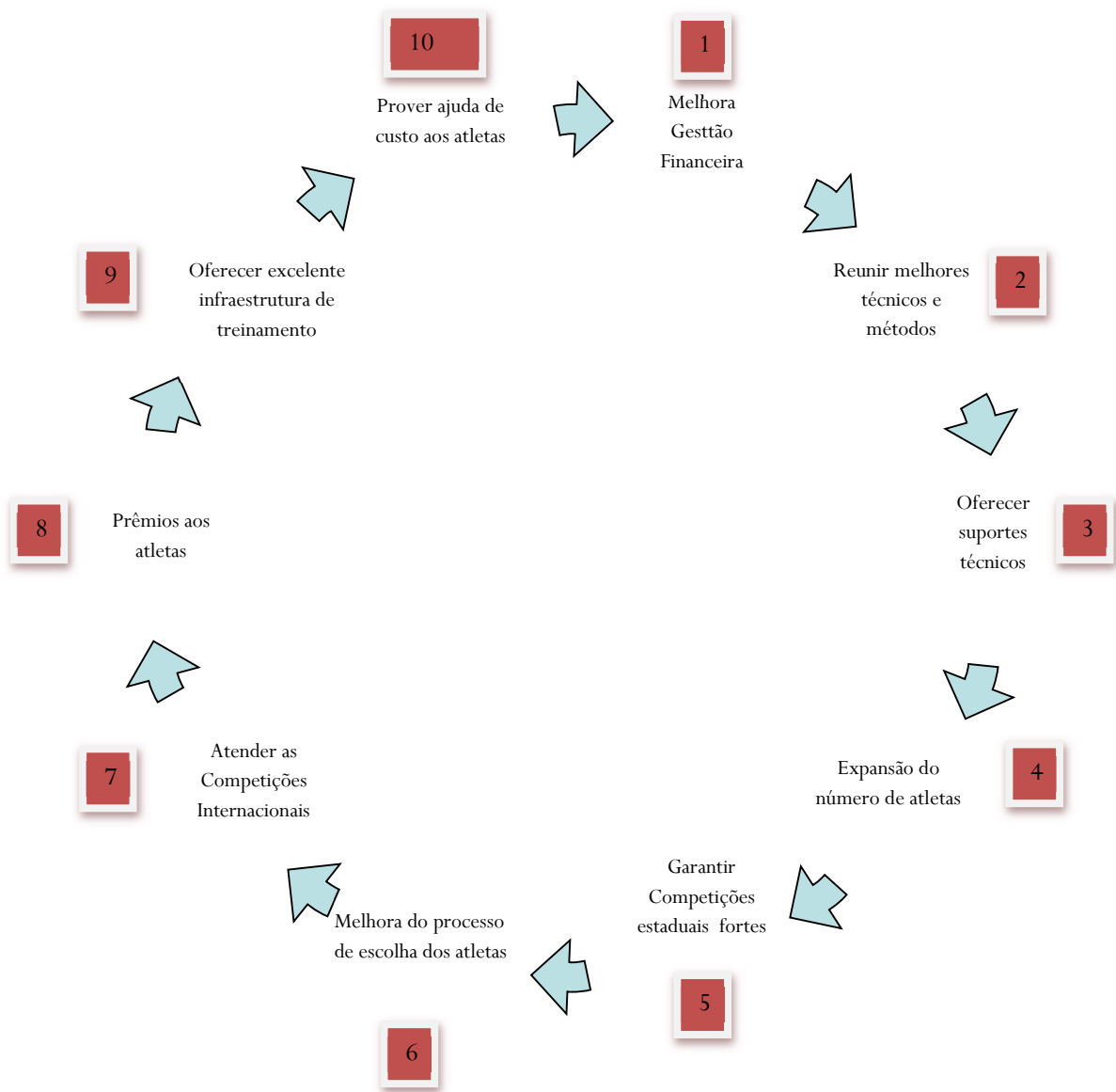
Diante desta transformação nacional da modalidade nesses últimos anos, não se permite mais a discussão se o caminho percorrido foi correto ou não, pois os resultados alcançados são inquestionáveis e inertes de dúvidas. O momento agora é de se buscar novos recursos para repetir experiências de sucesso e inovar através de ações concretas para todas as disciplinas existentes na canoagem paranaense, definindo a forma de agir o mais rapidamente possível, através das alavancas mencionadas neste trabalho. Cada ação prevista nesse estudo será traduzida em projetos específicos e autônomos entre si, porém sempre com a mesma visão, missão e valores, que devem restar de forma clara e objetiva entre todos os parceiros, sob pena da “roda não girar”. As ferramentas abaixo são fundamentais ou absolutamente necessárias para os objetivos da **canoagem paranaense e canoagem brasileira**, seja ela olímpica, paraolímpica ou não olímpica.

Por esse motivo, caberá aos próprios stakeholders definirem em quais das ações pretendem estar presentes. Estas diretrizes serão transformadas em produtos ou projetos e estarão presentes como anexos, devendo seguir uma priorização de investimentos também aqui devidamente demonstrada.

Com absoluta certeza, poucas modalidades desportivas têm tantas possibilidades de crescimento como a Canoagem no Paraná. O Estado possui espelhos de águas propícios para a canoagem em todo o seu território. Além disso conta com outro fator imbatível para se implantar a metodologia proposta, pois existem várias piscinas públicas que não são utilizadas durante grande parte dos meses pela natação e que podem perfeitamente serem disponibilizadas para a canoagem, como é feito em 6 (seis) piscinas na Cidade de Foz do Iguaçu.

Aos filiados, ao Governo do Estado do Paraná, aos Municípios paranaenses e demais stakeholders é com imenso prazer que o Instituto Meninos do Lago apresenta o seu PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO que possibilitará aos atletas IMEL aumento da participação desportiva e consequente melhora qualitativa nos resultados nacionais e internacionais de todas as disciplinas de canoagem, desde que obedecidas as dez alavancas que integram a roda do sucesso:

Quadro 01



CAPÍTULO I - VISÃO E VALORES

“**VISÃO** significa a imagem do que a organização quer ter a longo prazo e os **VALORES** são os princípios em que se baseia essa imagem.

MISSÃO constitui a razão de ser da Organização. Determina a personalidade da organização e, portanto, deve estar em consonância com os seus valores”.

1.1. Visão do Instituto Meninos do Lago

“O Instituto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura da canoagem como forma de lazer, oferecendo também a prática do olimpismo e parolimpismo para preparar jovens atletas de escolas públicas, cadeirantes e amputados e mulheres com câncer de mama residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil nas modalidades de Canoagem Slalom, Caiaque Polo, Dragon Boat e Paracanoagem em eventos nacionais e internacionais. Contribuir socialmente com atividades e campanhas contra o câncer de mama e na realização de eventos desportivos, gerando imagens e matérias que projetam positivamente as belezas naturais de Foz do Iguaçu, complementa sua Visão.

Esta visão foi estabelecida de acordo com os valores que se deseja promover, proteger e que estão previstos em seu próprio Estatuto. A definição acima facilitará aos stakeholders, principalmente aos filiados parceiros, a compartilhar do sonho de futuro da Entidade.

1.2. Valores do Instituto Meninos do Lago

A imagem que a Entidade quer ter a longo prazo deverá ser construída sobre alicerces incorpóreos, porém essenciais para se alcançar a “**Visão**” acima. Esses alicerces serão definidos como “**Principais Valores**” e deverão estar presentes como princípios inspirando a formalização dos objetivos e da aplicação de qualquer estratégia apresentada de ora em diante. Portanto, em qualquer projeto elaborado pelo **IMEL** ou seus parceiros filiados terão que ser incluídos:

Virtudes Educacionais

Controle de si mesmo e dos demais, jogo limpo (fair-play), respeito pelas regras e estudo como instrumento de treino são qualidades que deverão estar presentes nos atletas, árbitros e comissões técnicas nacionais da canoagem. Na Canoagem, onde concentração, memorização e responsabilidade são características inerentes ao campeão, **será sempre exigida a participação estudantil dos juniores, pois a escola será entendida como complemento da preparação técnica e psicológica do próprio atleta.** Além disso, a Lei 9.615/98 não define a canoagem como atividade profissional, de forma que todos os atletas e clubes devem se preocupar com o respectivo futuro dos participantes.

Auto descoberta e autoafirmação

Assumir responsabilidades e desenvolver autonomia para alcançar nível de excelência internacional. A Entidade e seus atletas deverão se comprometer com metas e procurar desenvolver uma autonomia que permita marcar a presença paranaense nos pódios internacionais.

Igualdade

Acesso de todas as pessoas para a prática desportiva. Independentemente da raça, cor, credo e classe social, O **IMEL** promoverá o esporte em igualdade de condições. É importante ressaltar, todavia, que o objetivo principal é a busca incessante do “**talento desportivo**”, independentemente que ele seja alto ou baixo, preto ou branco, rico ou pobre.

Solidariedade e respeito pelos outros

Ausência de discriminação. Jamais será permitida qualquer forma de preconceito ou discriminação nas ações da canoagem paranaense. O **IMEL** buscará sempre a universalização e igualdade de condições para todos, sem tolerância para qualquer ato de discriminação.

Proteção das pessoas

O bem estar físico e psicológico, além da saúde e segurança nas atividades de canoagem será sempre fundamental. Em todas as ações o IMEL deverá se preocupar com a segurança das pessoas, principalmente em eventos. Em virtude de ***imposição de lei*** e evitar alegações futuras de imprudência, imperícia ou negligência, todos os treinadores devem possuir seus respectivos CREF's (Conselhos Regionais de Educação Física) sob pena de impossibilitar a representatividade desportiva de seus próprios atletas.

Responsabilidade Ambiental

Respeito e zelo pelo meio ambiente. Este esporte é realizado junto ao meio ambiente, respeitar e zelar pelo local de trabalho é dever de todo cidadão, especialmente daquele que frequenta e desfruta o mundo da canoagem.

Olimpismo e Paraolimpismo

Filosofia de vida que defende a formação de uma consciência pacifista, democrática, humanitária, cultural e ecológica por meio da prática esportiva. Seu objetivo é colocar o esporte a serviço do homem, a partir da criação de um estilo de vida baseado na alegria do esforço físico e no respeito entre os cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo e fortalecendo a compreensão e a união entre os povos.

1.3. Missão do Instituto Meninos do Lago

Preparar desportiva, ambiental, social e intelectualmente atletas de escolas públicas, cadeirantes, amputados, mulheres vítimas de câncer de mama, árbitros e voluntários para representação iguaçuense nos principais eventos nacionais e internacionais, especialmente nos Jogos Sul-americanos, Jogos Pan-americanos e Jogos Olímpicos e Paralímpicos no quadriênio 2024/2028, buscando sempre atingir o nível de excelência. Além disso, deverá manter-se nas primeiras colocações nos rankings nacionais da primeira e segunda divisão. Atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos, paralímpicos aspirando sempre a excelência no esporte e em suas vidas.

Ao aceitarem fazer parte do Planejamento Estratégico para o crescimento da canoagem paranaense, todos os parceiros deverão investir nos mesmos objetivos e farão cada um a sua parte de acordo com os projetos específicos.

1.4. Objetivos gerais imediatos, de médio prazo e de longo prazo.

O primeiro item a ser definido nesse quesito é quantificar de forma temporal o que vem a ser objetivo imediato, médio prazo e longo prazo. Em assim sendo, considerar-se-á **OBJETIVO IMEDIATO** aquele já iniciado ou então a ser iniciado no ano de 2023. **OBJETIVO A MÉDIO PRAZO** aquele previsto para implantação no ano de 2024 e 2025. **OBJETIVO A LONGO PRAZO** aquele previsto para implantação a partir de 2026.

Como já dito anteriormente, a elaboração do Planejamento Estratégico tem como suporte as 10 (dez) alavancas propostas por McKinsey nos estudos de sucesso de casos olímpicos, são elas de acordo com a urgência já detectada na Entidade:

PROPOSTAS MACKINSEY	ESTRATÉGIA
1. Melhora da gestão financeira. Processo Imediato	Fis.
2. Oferecer suportes técnicos necessários. Processo imediato	Fis.
3. Reunir melhores técnicos e métodos Processo imediato	Fis.
4. Expansão do número de atletas. Processo imediato	Fis.

5. Garantir competições nacionais fortes Processo médio prazo	Fis.
6. Melhora do processo da escolha dos atletas com perfil para a canoagem. Processo de médio prazo	Fis.
7. Atender as competições internacionais. Processo médio prazo	Fis.
8. Promover prêmios aos atletas. Processo de longo prazo	Fis.
9. Oferecer excelente infraestrutura de treinamento. Processo de longo prazo	Fis.
10. Prover ajuda de custo aos atletas. Processo longo prazo	Fis.

Quadro 02

Estas premissas em consonância com a visão, valores e missão da Entidade devem proporcionar mais um caso de sucesso olímpico e paraolímpico, desde que haja trabalho contínuo.

1.5. Metas qualitativas e quantitativas

Infelizmente, em virtude da ausência de recursos e de mais pessoas abnegadas dispostas a auxiliar na gestão do esporte, muito pouca informação se tem disponível nas páginas oficiais disponibilizadas na internet para se analisar e poder fazer comparativos e, assim, traçar metas qualitativas e quantitativas realmente substanciais que possam auxiliar como ferramenta de crescimento. Aliás, nem mesmo a própria Confederação Brasileira de Canoagem, com orçamento anual invejável, possui históricos dos resultados nacionais e internacionais que nos possibilitem traçar metas realmente precisas e profícuas para as diversas categorias olímpicas, paraolímpicas e não olímpicas.

É necessário o planejamento de uma plataforma com dados criteriosos e estratégicos da canoagem estadual, nacional e mundial, com atualizações constantes, para possibilitar análises prospectivas e de inteligência competitiva (Criação de Ambiente de Inteligência de Negócios – BI), objetivando o fornecimento de informações para as melhores tomadas de decisões.

Não é nada difícil de imaginar que o problema maior para a maioria das disciplinas estará no quantitativo de atletas que vai refletir exatamente na própria qualidade de participação internacional. O aumento do número de atletas estará delineado a seguir, assim como a melhora da qualidade da formação inicial. Mas de antemão, *fica aqui o compromisso de, no mínimo, duplicar o número de atletas paranaenses em todas as disciplinas nos eventos nacionais à partir de 2025.*

Com número razoável de Clubes e Atletas, trabalhando de forma organizada e seguindo uma metodologia, será possível inserir a canoagem no programa oficial dos Jogos Abertos e Jogos da Juventude do Paraná e aí sim, o esporte passar a ser financiado pelos municípios, pois não é segredo para ninguém que os poucos valores das secretarias municipais são voltados às participações dos Jogos Oficiais.

1.6. Disciplinas não olímpicas

Entrando novamente na seara da Lei 9.615/98, que ordena de forma atabalhoada o esporte nacional, a preocupação de investimentos após a eliminação dos Bingos em 2000 e criação da Lei Agnelo/Piva em 2001, a pirâmide financeira se dá de cima para baixo, jamais (ou então, muito dificilmente) chegando à base que deveria ser considerada o suporte primário de toda a estrutura.

Com os recursos das loterias para o Ministério do Esporte que abastece o COB e CPB e estes, por sua vez, as CON's estando estas impedidas de repassarem para as federações ou associações, muitas confederações acabaram ficando em uma enorme saia justa junto aos seus atletas, principalmente aquelas que possuem modalidades olímpicas e não olímpicas, como é o caso da canoagem (2 disciplinas olímpicas e 10 não olímpicas). Como explicar que o investimento somente é possível para as olímpicas e paraolímpicas? Para estes atletas tudo, para os demais, nada.

É claro que o atleta ou dirigente que tem o mínimo de sensatez e lê as respectivas leis, seus objetivos e as inúmeras decisões do TCU exigindo devoluções de valores oriundos dos recursos da Caixa Econômica Federal destinados “exclusivamente” para as modalidades olímpicas e paralímpicas não incomoda. Mas quantos atletas são os que realmente leem?

Isso significa dizer que para as disciplinas não olímpicas o futuro continuará sombrio e sem perspectivas?

De forma alguma, desde que haja uma metodologia única de trabalho e a capacitação dos professores, é possível o aumento considerável de atletas em todas as disciplinas. Para isso basta ensinar os “**fundamentos de canoagem**”, sem qualquer direcionamento para categorias olímpicas ou não olímpicas nos níveis 1, 2 e 3 de aprendizagem.

No nível 4, aí sim o atleta estará apto a escolher qual a disciplina que mais lhe agrada, seja ela olímpica ou não olímpica. Tudo isso será aclarado nos tópicos seguintes. Agora, por mais auxílio que consiga, o esporte da “canoagem” continuará sendo não profissional, de forma que o futuro de qualquer atleta deverá continuar sendo perseguido **nas salas de aulas**.

CAPÍTULO II - ESTRATÉGIAS

“A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la”

Eduardo Galeano

“OBJETIVOS ESTRATÉGICOS são as ferramentas utilizadas pelas organizações desportivas para tratar de mudanças importantes, da competitividade, dos temas sociais e das oportunidades comerciais”.

2.1. Análise SWOT da Canoagem Paranaense.

Uma das técnicas mais utilizadas no mundo para se diagnosticar o entorno de uma Organização Desportiva, chama-se Análise SWOT (do inglês, **S**trengths, **W**eaknesses, **O**pportunities e **T**hreats). Antes de entrar nas diretrizes de McKinsey é fundamental que se faça uma análise interna e externa dos principais pontos que influenciam o Instituto Meninos do Lago, para depois traçar planos que visem o aproveitamento das forças e oportunidades e as correções das fraquezas e ameaças encontradas.

Análise interna	
Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1- O IMEL tem um patrocinador muito forte que financia o melhor projeto social de Canoagem Slalom do Brasil que é a Itaipu Binacional.2- O Município de Foz do Iguaçu possui 06 Centros de Convivência onde funciona a rede pública de ensino, com atendimento de crianças entre 05 a 11 anos. Cada Centro possui duas piscinas e vários outros aparelhos desportivos onde os alunos fazem suas oficinas de aprendizagem. O IMEL conseguiu colocar na Rede Pública de ensino a prática da canoagem nestas piscinas, de forma que esses meninos e meninas aprendem também a disciplina da canoagem.3- Além das piscinas públicas a Itaipu Binacional possui um dos melhores canais artificiais do mundo construído para a canoagem. O local já foi palco de vários eventos internacionais de 1ª grandeza.4- O IMEL tem em seus quadros os melhores atletas do Brasil os quais auxiliam os iniciantes no seu aprendizado além de um processo metodológico realmente eficaz.5- A Paracanoagem e Dragon Boat, com muito pouco tempo de atividade, já se mostrou altamente eficaz e midiático, e socialmente muito útil no combate ao câncer de mama no Município.	<ol style="list-style-type: none">1- O IMEL foi criado e financiado pela Confederação Brasileira de Canoagem. Com o rompimento da parceria com a Entidade Nacional, o Instituto passou a necessitar de receitas básicas para a sua manutenção minimamente institucional, como por exemplo, a manutenção do seu escritório. Vários projetos foram desenvolvidos e apresentados aos empresários de Foz do Iguaçu, porém sem sucesso. A falta de estrutura e recursos próprios são as maiores fraquezas hodierna.2- Nas faculdades de Educação Física de todo Brasil, não existe a disciplina de canoagem, de forma que qualquer profissional terá que ser capacitado pelo IMEL. Isso leva tempo e nem sempre o jovem profissional “se apaixona” pelo esporte, de forma que mesmo com todo apoio oferecido os resultados técnicos dos núcleos não são semelhantes.3- O IMEL possui um único patrocínio que atende o Projeto Social homônimo. Fora do público-alvo desse Projeto Social, os demais atletas que não possuem bolsas sofrem com a total falta de apoio da Instituição, inclusive nas participações em eventos nacionais ou estaduais o que causa muito constrangimento.4- Falta de local adequado para a guarda de equipamentos, correndo risco de encontros com animais peçonhentos que podem se alojar dentro das embarcações.

<p>6- Página na internet www.institutomeninosdolago que mostra de forma transparente e completa, todas as ações realizadas desde a sua fundação. Verdadeiro acervo histórico e de pesquisa.</p>	<p>5- Constante falta de água no Canal Itaipu o que dificulta resultados desportivos de primeira ordem e também a realização de eventos que seriam fundamentais para o retorno de mídia e para a participação massiva do público-alvo.</p> <p>6- O “Projeto” Meninos do Lago possui público-alvo que impõe a necessidade de auxílio financeiro em casa, ou seja, quando o menino e a menina completa 16 anos de idade, boa parte se afasta do esporte para ingressar no mercado de trabalho. Vários campeões sul-americanos e pan-americanos oriundos do Projeto Social, tiveram que interromper prematuramente suas respectivas carreiras de atleta.</p> <p>7- Dissintonia entre as ações sociais e midiáticas da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Dragon Boat que precisam ser corrigidas antes que aconteçam ações que gerem conflitos desnecessários. Existe um Regimento Interno que deve ser seguido, sob pena de dissolução do próprio IMEL.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Análise externa

Oportunidade	Ameaças
<p>1- Governo do Estado do Paraná com várias ações inclusivas da canoagem em seus principais projetos desportivos dando sinal verde para a canoagem ingressar nos Jogos Oficiais, desde que consiga número mínimo de 15 municípios participantes na mesma disciplina. Em 2023, pela primeira vez, o Dragon Boat já estará sendo apresentado no PARAJAPS, Jogos Oficiais do Governo do Estado para as disciplinas Paraolímpicas.</p> <p>2- Mudança de gestão da Itaipu Binacional que pode se transformar em grande oportunidade de crescimento do Projeto Social.</p> <p>3- Pelos resultados alcançados nos últimos ciclos olímpico, a Canoagem Slalom, através da atleta iguaçuense Ana Sátilla, possui grande possibilidade de medalhas em Paris 2024, devendo o IMEL estar</p>	<p>1- Projeto Social financiado por uma única Empresa que a qualquer momento poderá desistir do apoio e isso será o fim das atividades olímpicas em corredeiras, pois em Foz do Iguaçu, apenas na Itaipu Binacional é possível fazer Canoagem Slalom.</p> <p>2- Resolução imediata da estruturação econômica e social da Entidade, sob pena de ficar sem endereço comercial e, conseqüentemente, impossibilitado de apresentar projetos e com dificuldade na própria prestação de contas e reuniões com familiares dos atletas.</p> <p>3- Mudança do governo municipal a cada 4 anos, havendo necessidade de se estabelecer as parcerias com a Educação antes do término da gestão e torcer para que o novo convênio seja seguido pela gestão vencedora.</p>

<p>preparado para captar possíveis retornos midiáticos. Sua irmã, Omira Maria, também do IMEL, é outra que tem chances de estar no Time Brasil.</p> <p>4- Excelente apoio do Governo do Estado do Paraná e do Governo Federal com as bolsas oferecidas para os melhores atletas do Brasil. O Município de Foz também tem auxiliado financeiramente alguns jovens atletas. São valores pequenos, mas que fazem a diferença para a própria família dos atletas.</p> <p>5- Interesse das Universidades de Educação Física em conhecer as modalidades olímpicas.</p> <p>6- Disseminação do Turismo Aventura no Estado do Paraná, necessitando de guias para rafting e canoagem que conheçam as dificuldades da navegação em corredeiras. Só o Macuco Safari já emprega mais de 15 ex-alunos do Projeto Social.</p> <p>7- O Paraná possui vários rios e lagos propícios à exploração comercial do rafting e da própria Canoagem.</p> <p>8- Dragon Boat como forma de terapia para as mulheres mastectomizadas e eventos com essa embarcação poderá surpreender pela quantidade de adeptos e interesse de mídia.</p> <p>9- O Paraná possui várias piscinas públicas semiolímpicas ou pequenos lagos, onde não são utilizadas em vários meses do ano e que comportam núcleo de iniciação de canoagem através da metodologia do Instituto Meninos do Lago.</p>	<p>4- Esporte considerado caro para a realidade desportiva nacional e de vida útil competitiva pequena. De forma que existirá sempre a necessidade de renovação dos equipamentos o que encarece demasiadamente os projetos.</p> <p>5- Não contemplação da canoagem nos cursos de educação física em todo o Brasil, dificultando o surgimento de treinadores locais com o devido CREF.</p> <p>6- Eventos nacionais distantes, porém de participação necessária sob pena de não haver bolsa atleta para aqueles que realmente se dedicam ao aprendizado da Canoagem Olímpica.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 09

2.2. Breve diagnóstico da Canoagem Mundial

Antes de iniciar as estratégias propriamente ditas, que consiste basicamente em utilizar as ferramentas propostas por McKinsey para se corrigir as fraquezas e ameaças detectadas na análise swot, é necessário que o IMEL, FEPACAN e CBCa tenham um diagnóstico confiável sobre a Canoagem Slalom no Brasil, no Continente Americano e no Mundo propriamente dito. O conhecimento do atual momento em que se vive a Canoagem internacional é um dado importante para qualquer planejamento que se almeje alcançar os melhores.

Esse trabalho estatístico infelizmente não existe e deverá ser executado pelo próprio IMEL no último semestre de 2023, para que se possa definir com exatidão as metas quantitativas e qualitativas para cada uma das disciplinas existentes no Brasil para os próximos anos.

2.3. Principais Potências

Para cada disciplina há que se encontrar informações básicas sobre o seu respectivo esporte, como por exemplo:

- a- Quais as principais potências no cenário internacional e continental;
- b- Qual a quantidade de atletas masculino e feminino destes países;
- c- Qual o orçamento anual e a forma de financiamento das atividades;
- d- Quais as categorias existentes e média de idade;
- e- Qual a quantidade de eventos nacionais;
- f- Quais os dados estatísticos de tempo/percentual do primeiro colocado e/ou outros critérios objetivos de comparação dos atletas e times finalistas.

Com base nestas informações serão estruturados projetos anuais incentivados ou não visando preparar atletas IMEL para participar no circuito nacional e internacional. Se haverá posterior captação ou não dos recursos será sempre uma incógnita e dependerá muito dos próprios atletas interessados em abraçarem os projetos e tentarem encontrar as respectivas parcerias. Evidentemente que o IMEL correrá atrás para auxiliar, porém a única garantia será na confecção de projetos.

2.4. Ferramentas de McKinsey

2.4.1. Gestão Financeira

- **Objetivos imediatos**

Não obstante ao gerenciamento exemplar do projeto social/desportivo, que certamente está entre os projetos mais longevos do esporte brasileiro, a Instituição necessita urgentemente voltar-se ao desenvolvimento de política que atraia receita própria para a agremiação sem ficar na dependência de receitas públicas.

- **Objetivos a médio e longo prazo**

É necessário buscar recursos próprios que permitam pagamentos sem as premissas e burocracias que engessam as verbas públicas. Mas enquanto isso não acontece, qualquer ODO – Organização Desportiva Olímpica possui em seu entorno uma série de parceiros e fatores que influenciam diretamente no crescimento do esporte.

Não dá para exigir de qualquer clube de canoagem no Brasil a mesma eficácia da Confederação Brasileira de Canoagem que possui orçamento anual milionário. Ao extinguirem os bingos e salvarem as Confederações através da Lei Agnelo/Piva, nossos legisladores simplesmente esqueceram de possibilitar vida própria para as Entidades Regionais de Administração do Desporto bem como dos clubes, mesmo reconhecendo nelas elevado interesse social.

Discursos novamente demagógicos de que cabe exclusivamente aos clubes de canoagem encontrarem subsídios suficientes para proporcionar atividades desportivas em seus respectivos estados, é uma completa falácia que não auxilia em nada a evolução pois a realidade fática é outra, que não vem ao caso de ser debatida nesse momento, mas quem vivencia o esporte sabe muito bem do que se trata, de forma que de uma centena de Clubes filiados à CBCa, apenas um, de Três Coroas RS, não necessita (em tese) do apoio direto e costumeiro do Município, pois tem recurso oriundo do acesso ao Parque das Laranjeiras (que é público) cujo valor mantém todas as atividades. Se outras disciplinas conseguem patrocínio direto, os fatos demonstram que no Brasil todo a canoagem não consegue.

Como o IMEL poderia fazer para ter recursos próprios que possibilite minimamente as suas necessidades inerentes a qualquer pessoa jurídica? Ora, a especialidade do IMEL é canoagem, para isso são preparados seus professores de Educação Física. O Instituto Meninos do Lago possui vários equipamentos que ficam sem utilização aos sábados e domingos. Por que não oferecer aos funcionários da Itaipu Binacional e seus filhos a prática prazerosa da canoagem aos finais de semana de forma remunerada?

Comercializar a metodologia IMEL junto às prefeituras do Paraná, oferecendo a capacitação dos professores de Educação Física e acompanhamento técnico de forma *on line*, talvez haja interesse desde que a canoagem já exista ou que se consiga auxílio para a compra dos equipamentos para o *start* inicial. Essa seria mais uma opção dentro da especialização IMEL.

Passeios de rafting no Canal Itaipu devidamente programados e agendados com escolas particulares de Foz do Iguaçu e região, onde se possa cobrar valores dos passageiros e isso ser computado como receita da Entidade é outra possibilidade a ser estudada.

São várias as possibilidades de se conseguir recursos não incentivados com verbas públicas, possíveis de gerenciamento interno e conseqüente estruturação da personalidade jurídica que é o Clube de Canoagem (IMEL). Todavia, em todas as situações haverá sempre que se conquistar a anuência da Itaipu Binacional.

2.4.2. Oferecer Suportes Técnicos Necessários

a- DESENVOLVIMENTO DA BASE

Todo mundo sabe que a maior fraqueza da canoagem não só paranaense como a brasileira em geral é o pequeno número de atletas nas diversas categorias sejam elas olímpicas, paraolímpicas ou não olímpicas, bem como a qualidade técnica inserida na base. Além disso já se sabe ser muito pouco produtivo com relação a projetos de base, simplesmente distribuir equipamentos e tentar capacitar um treinador local sem nenhuma metodologia de trabalho ou posterior suporte técnico.

Foz do Iguaçu desenvolveu um material simplesmente espetacular para o desenvolvimento da base, tão bom que a própria COPAC – Confederação Pan-americana de Canoagem começou a disseminar para ser implantado em todo o Continente e que infelizmente parou em virtude do falecimento do respectivo Presidente da Entidade. Em síntese se trata de ensinar os fundamentos da canoagem que são utilizados em todas as disciplinas, tendo como embasamento metodológico obras do consagrado autor australiano Ian Beasley, livro de iniciação da Federação Espanhola de Canoagem e um DVD da Canoagem Britânica.

São quatro níveis de aprendizado – Nível 1- Cor Branca (6 meses), Nível 2- Cor Amarela (6 meses), Nível 3 – Cor Verde (12 meses) e Nível 4 – Cor Azul. A ideia é que ao chegar ao nível 4 o atleta esteja APAIXONADO pelo esporte e muito bem preparado na questão de segurança e fundamentos básicos específicos da canoagem em todas as suas disciplinas. Embora o desenvolvimento dos níveis 1 a 3 sejam realizados em piscinas ou pequenos lagos, visando a segurança inicial e voltados especificamente para o Caiaque Polo e Canoagem Slalom, serão tantas as brincadeiras lúdicas embasadas nos movimentos corretos que o aluno depois de dois anos terá habilidade suficiente para ser um grande atleta nas disciplinas de mares,

rios ou lagos, pois as duas disciplinas ensinadas são as que possuem muito mais fundamentos que as demais. Por exemplo, enquanto a Canoagem Velocidade possui basicamente 6 fundamentos (remar para frente, remar para trás, remada lateral, apoios, circular de proa e circular de popa) o Caiaque Polo trabalha com estes mesmos 6 fundamentos além de outros 50, ou seja, em se tratando de técnica de canoagem para iniciantes, é evidente que o Caiaque Polo é muito mais promissor.

Mas **ensinar atletas** e fazer com que se apaixonem pela modalidade são apenas grandes e difíceis desafios. Outro desafio, ainda com maior grau de dificuldade, e que também por isso se exige uma metodologia específica, é ensinar os **professores de educação física** que nunca viram um caiaque na vida a serem treinadores da modalidade. Novamente, por experiência de longos anos implantando projetos no Brasil todo, não se pode imaginar um ex-atleta para assumir um núcleo de canoagem. Primeiro porque vão existir muitos poucos ex-atletas formados em educação física. Em segundo lugar há que se ter em mente que os salários oferecidos pelos municípios, quando existirem essa possibilidade de contratação, serão muito baixos, que não justificam um jovem mudar de Cidade para dar aulas em outra localidade tendo que enfrentar as despesas com moradia e alimentação.

A intenção do IMEL é fazer parcerias com escolas públicas ou privadas em todo o Estado para o desenvolvimento das escolas de base da canoagem. As escolas entrariam com as estruturas (piscinas ou lagos, **professor de educação física** e os respectivos alunos) o IMEL se conseguir o apoio da PARANÁ ESPORTE com as embarcações e demais equipamentos, bem como com todo o material didático e a capacitação dos professores de educação física que serão monitorados através de “scout técnicos”, de forma on line.

Para facilitar o entendimento e retornando à abrangência do Estado do Paraná, vamos fazer uma breve alusão aos veículos motorizados. Neste contexto, o IMEL faria o papel do DETRAN credenciando autoescolas fixadas em todos os municípios que serão as responsáveis por ensinar os motoristas a dirigirem de acordo com uma única metodologia embasada em publicações e estudos já devidamente consagrados na canoagem mundial. Esta metodologia deverá visar a execução dos principais fundamentos **de acordo com orientações médicas e fisioterapeutas para se evitar lesões bastante comuns e dolorosas para a saúde dos atletas**, bem como ter os mesmos conceitos metodológicos dos principais fundamentos, possibilitando assim a criação de materiais didáticos para acompanhamento e avaliação em todo o Estado.

Assim como as autoescolas não direcionam o modelo do veículo a ser conduzido pelo motorista após a aprovação dos exames necessários, a mesma visão se atribui à metodologia empregada, pois a preocupação primária será com **manobras** que visem a segurança do atleta bem como com a execução perfeita das **manobras de propulsão**, responsáveis em conseguir o deslizamento da embarcação para frente, para trás ou para a lateral, **manobras de equilíbrio**, responsáveis por manter ou restabelecer a estabilidade (apoio alto, apoio baixo, remada inclinada e rolamento), **manobras de condução**, responsáveis por provocar ou corrigir as rotações sobre o eixo vertical do barco (circulares, lemes e remada reversa) e as **manobras combinadas**, que correspondem à utilização compartilhada das manobras acima.

Absolutamente para todas as embarcações de canoagem, em especial para aquelas sem lemes fixos no casco, estas manobras serão imensamente úteis. Uma criança de 12 anos que esteja dominando todos esses fundamentos, vai ter enorme facilidade em praticar mais tarde canoagem nos mares, rios e lagos. Por este motivo, a fase de iniciação será dividida por cores: BRANCA, AMARELA, VERDE e AZUL.

Os três primeiros níveis serão praticados de igual forma em todo o Estado, sem se preocupar com a escolha da embarcação futura do atleta, porém oferecendo-lhe a possibilidade de experimentar o caiaque e a canoa em espaços limitados e seguros dentro de um ambiente escolar. Quando chegar na faixa azul, este atleta deverá buscar a filiação a um Clube já existente e aí sim direcionar ao alto rendimento que pretender sem ninguém exigir que ele dirija apenas um fusca ou uma kombi. Entre todas as possibilidades ele é quem vai escolher. Estrategicamente, porém, é de fundamental importância para se conseguir patrocínios posteriormente e até mesmo o interesse das escolas/universidades públicas ou privadas, que esse método esteja vinculado a uma modalidade olímpica.

A modalidade olímpica que permite realizar treinamentos dos fundamentos básicos em pequenos espaços escolares (piscinas) é a Canoagem Slalom, além de ser propício também ao Caiaque Polo. Estas duas disciplinas possuem uma quantidade enorme de fundamentos que poderão ser utilizados em quaisquer embarcações.

Portanto, não há que se falar em projeto de base apenas da Canoagem Slalom ou de Caiaque Polo. Absolutamente não é esta a pretensão (muito embora o corolário seja claro no sentido de que as duas disciplinas devam ser realmente as mais beneficiadas). A própria técnica de remada, por exemplo, que será utilizada em todo o processo pedagógico será da Canoagem Velocidade, até porque é a que induz o atleta a não deixar que o cotovelo ultrapasse a linha das costas, evitando, dessa forma, lesões. Aliás, diga-se de passagem, enquanto a Canoagem Velocidade possui apenas 5 fundamentos básicos (remada para frente, remada para trás, remada lateral, circular de proa e circular de popa), a Canoagem Slalom possui mais de 40 e o Caiaque Polo ainda muito mais, sendo que os principais fundamentos das pistas

estarão sendo abordados, muito embora sem os caiaques específicos simplesmente pelo fato de não caberem no ambiente escolar (piscinas).

Em assim sendo, nos parece evidente que qualquer escola com essa metodologia inserida ao lado de uma associação de Canoagem em Onda, por exemplo, os atletas ao chegarem na Faixa Azul darão preferência ao mar que é a disciplina local e as crianças e jovens estarão muito mais preparados para enfrentarem as especificidades desta disciplina que aí sim, será de responsabilidade de seu respectivo Clube. Não devemos esquecer nunca que este projeto de base será desenvolvido com setores da Educação, onde dificilmente as escolas farão parcerias se não houver atividades em ambientes extremamente seguros, além do que seus professores de educação física precisam enfrentar capacitação inicial onde exista material específico de aprendizagem e de avaliação.

Todo o material didático para o desenvolvimento da base, está praticamente pronto para ser lançado pela FEPACAN e deverá ser seguido fielmente. Como ferramenta estratégica de desenvolvimento local, a ideia é regionalizar as escolas de canoagem da seguinte forma: 1 CT (Centro de Treinamento) e 4 ND's (Núcleos de Desenvolvimento). É preciso que não haja ilusões na implantação desse esporte por todo o Estado, temos que encarar a realidade encontrada no mundo todo de que o índice de desistência será bastante grande, de forma que poderá gerar certo desconforto em alguns municípios, principalmente se o profissional de educação física não se apaixonar pela disciplina.

Talvez a principal cautela que se deve ter para o êxito desta ação é a realização de vários eventos em locais muito próximos, onde o município não tenha grandes custos ou problemas com a estrutura já tão minguada do esporte ou da própria educação. Por exemplo, vamos imaginar um CT na Praia do Leste, no litoral e quatro ND's próximos: Antonina, Morretes, Matinhos e Guaratuba, onde todos possam se deslocar no domingo pela manhã e retornar no domingo no final da tarde, sem nenhuma necessidade de alojamento ou toda a parafernália inerente aos grandes eventos. Serão pequenas "ligas" com eventos constantes entre eles, havendo apenas uma etapa do Campeonato Paranaense para eles se deslocarem a distâncias maiores (se o evento não acontecer na sua própria região).

Talvez os CT's devam estar localizados no núcleo que corresponda a menor distância a percorrer para todos. Não deveria ser esse o critério principal, pois o que diferencia o CT de um ND é que naquele será o local escolhido pelo IMEL para cursos, avaliações, eventos principais e etc, de forma que a estrutura oferecida pelo Município deveria ser a melhor, como por exemplo alojamentos para os atletas ou a participação de uma faculdade de educação física nas atividades.

Enfim, deixando tais definições para um segundo momento e imaginando ser possível a inserção de **4 Unidades de Desenvolvimento** de forma conjunta ou até mesmo estruturada uma por ano, estaria sendo indicado os seguintes locais:

Litoral – Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes e Antonina

Lindeiros – Foz do Iguaçu, Santa Terezinha do Itaipu, Santa Helena, Entre Rios do Oeste e Guaíra

Angra Doce – Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Salto do Itararé e Tomazina

Campos Gerais – Ponta Grossa, Castro, Tibagi, Telêmaco Borba e Jaguariaíva.

Corredores das Águas – Porto Rico, São Pedro do Paraná, Querência do Norte, Alvorada do Sul e Maringá

O custo com equipamentos para cada UD (núcleo de desenvolvimento), seria o seguinte:

		Uni	Quant	Total
1	Caiaque Polo	R\$ 4.500,00	15	R\$ 67.500,00
2	Capacete com Grade	R\$ 300,00	15	R\$ 4.500,00
3	Remo Caiaque	R\$ 250,00	15	R\$ 3.750,00
4	Colete Salva Vida com Numeração	R\$ 300,00	15	R\$ 4.500,00
5	Saia antirespingos	R\$ 350,00	16	R\$ 5.250,00
6	Gols do Caiaque Polo	R\$ 5.000,00	2	R\$ 10.000,00
7	Bolas	R\$ 179,00	10	R\$ 1.790,00
TOTAL				R\$ 97.290,00

Esta visão diminui radicalmente o custo de implantação de projetos de base e facilita imensamente a possibilidade de parcerias com órgãos públicos. Sem falar na qualidade técnica dos iniciantes que será absurdamente superior a qualquer ação já realizada no Brasil. Um atleta do Porto Rico, por exemplo, executará um leme de proa ou de popa, da mesma maneira técnica que o atleta de Foz do Iguaçu, cabendo aos avaliadores do IMEL analisarem os vídeos encaminhados pelos treinadores locais para o devido “scout técnico”.

Havendo definição técnicas dos movimentos perfeitos e metodologia única de trabalho, especialistas do IMEL passarão a orientar de forma on line todos os núcleos, inclusive com aulas pela internet.

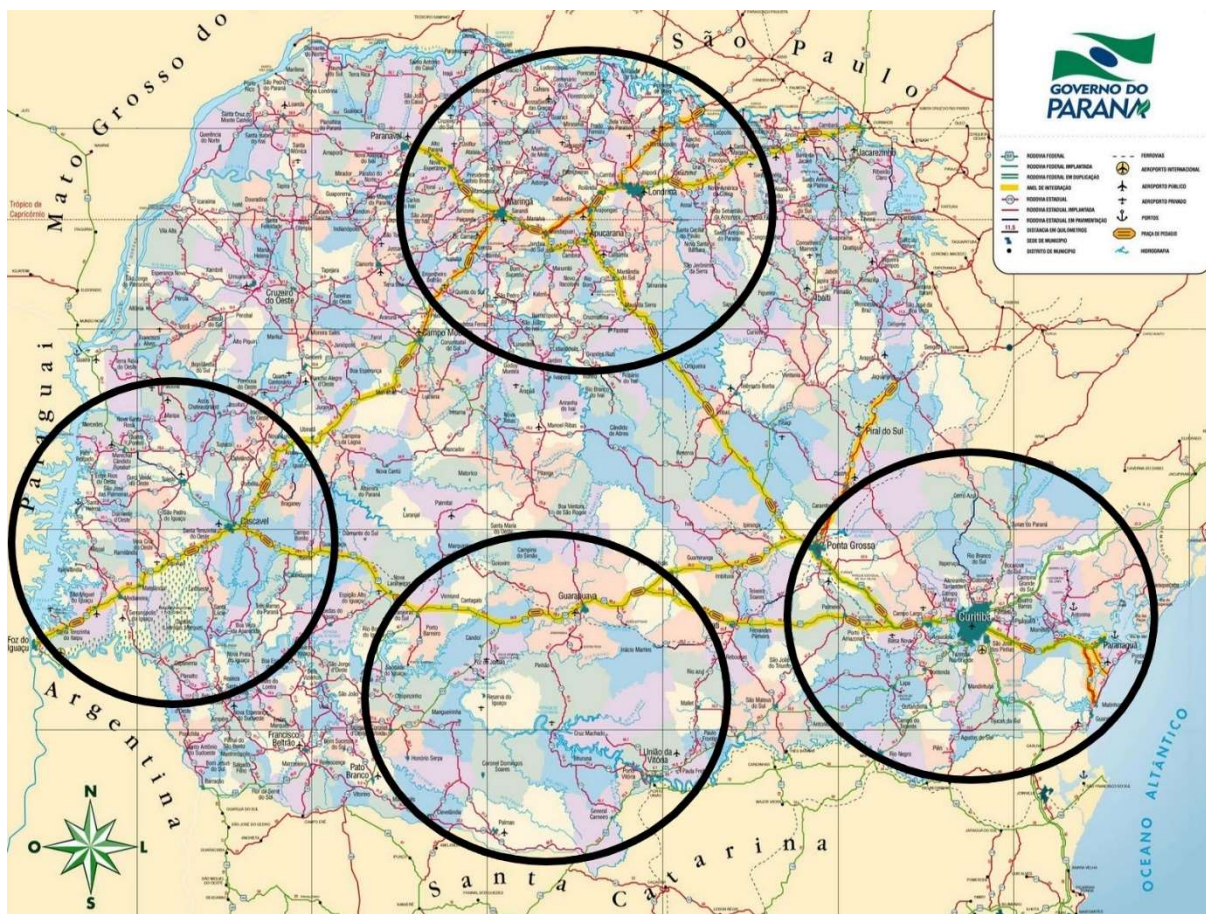
Todo material didático se baseia, em síntese, em três obras consagradas: **Manual de Iniciación ao Piraguismo**, da Federação Espanhola de Canoagem, **Canoe Polo**, do magistral autor australiano Ian Beasley e de um esclarecedor material de vídeos publicado pela British Canoeing. Ian Beasley deve vir a Foz do Iguaçu, no segundo semestre de 2023, para conhecer o Projeto Meninos do Lago.

Por último cabe esclarecer o seguinte, a canoagem mundial é muito pobre em material didático. São poucas as obras realmente esclarecedoras sobre a execução dos fundamentos. Isso gera um monte de equívocos na execução das manobras que comprometem a própria saúde do atleta. Infelizmente, alguns campeões mundiais e olímpicos, utilizam de técnica comprovadamente prejudicial à sua própria saúde através de inúmeros estudos científicos.

Nesta metodologia sugerida, será terminantemente proibido autorizar que o atleta levante o cotovelo acima ou para trás da cabeça, bem como ultrapasse a linha das costas, por se tratar de tema médico/fisioterapêutico onde há unanimidade nos estudos comprovando ser extremamente prejudicial para a saúde dos atletas a despeito de alguns campeões assim o fazer. Dessa forma, sempre que houver dúvida entre o treinador, o médico e fisioterapeuta, dar-se-á preferência aos estudos científicos que acolham a saúde do atleta.

b- ALTO RENDIMENTO

Inquestionavelmente alguns locais existentes no Estado do Paraná possuem boas condições de treinamento, até mesmo comparáveis com grandes clubes europeus. Estes centros já estruturados, como Foz do Iguaçu, Curitiba e Cascavel, que já possuem resultados técnicos interessantes é evidente que o IMEL procurará sempre auxiliar para que haja ainda uma maior evolução, principalmente quando existir parcerias que tragam benefícios financeiros para as filiadas locais, pois havendo auxílio a um Clube, automaticamente este apoio estará sendo estendido a todo esporte nacional.



2.4.3. Reunião dos melhores técnicos e métodos

A intenção é transformar o próprio IMEL em uma grande escola de canoagem, com cursos, assistências técnicas, certificações e avaliações permanentes de forma on line, possível para todos os cantos do Estado. Para que isso seja viabilizado toda metodologia empregada deverá ser embasada em publicações e estudos onde a eficácia esteja devidamente comprovada no mundo.

Não haverá espaços para teorias ou conhecimentos empíricos que não tenham a eficácia comprovada e devidamente publicada, principalmente para a fase de iniciação, onde o IMEL terá a responsabilidade de dar suporte para as Escolas Públicas e Privadas de todo o Estado as quais chamaremos de Centros de Desenvolvimento – CD's. Quando o atleta chegar ao Nível Azul, onde a responsabilidade do aprendizado passa a ser do Clube, cada entidade deverá seguir o seu próprio rumo, porém a intenção é viabilizar uma estrutura universitária para auxílio técnico, estudos e desenvolvimento dos eventos. Estes locais serão denominados Centros de Treinamento – CT's.

A grande preocupação com a eficácia metodológica aplicada na base será quanto a eventual responsabilização civil ou criminal que possa ocorrer, caso os juízes de direito detectem acontecimentos que envolvam IMPRUDÊNCIA, IMPERÍCIA ou NEGLIGÊNCIA na análise de qualquer ação indenizatória que porventura seja proposta contra o IMEL. Portanto, não pode haver espaço para “achismos”. É evidente, porém, que nenhum treinador de Clube estará obrigado a seguir as diretrizes de base impostas pelo IMEL, entretanto somente aqueles que seguirem receberão os certificados específicos.

As apostilas e planos de aulas já existentes serão anualmente revisados e debatidos entre os treinadores, fisioterapeutas e médicos. Não existe absolutamente nada que não possa ser alterado, todavia, qualquer modificação deverá ser acompanhada de justificativa técnica absolutamente convincente.

Completamente contrária à linha de desenvolvimento utilizada até os dias de hoje, que se preocupou muito com a centralização do poder, nossa proposta de governo será a descentralização plena do desenvolvimento do esporte, inserindo a canoagem na competente e organizada REDE ESCOLAR, onde já existem os futuros treinadores e atletas masculinos e femininos de todas as faixas etárias, sem falar nas inúmeras benesses possíveis de um ambiente acadêmico. Será uma nova e imensa oportunidade de multiplicação de atletas e de melhoria técnica.

Unidade de Desenvolvimento



CD1 - Centro de Desenvolvimento 1
(Cidade ou local 1)

CD2 - Centro de Desenvolvimento 2
(Cidade ou local 2)

CD3 - Centro de Desenvolvimento 3
(Cidade ou local 3)

CD4 - Centro de Desenvolvimento 4
(Cidade ou local 4)

O alto rendimento da canoagem brasileira já possui um grande investimento e está estruturalmente bem encaminhado com apoios indiscutíveis do Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro e dos próprios Clubes nacionais. O “Calcanhar de Aquiles” do esporte está no pequeno número de interessados que gera deficiência na quantidade de atletas, treinadores e etc. Para que o número de crianças praticantes da canoagem aumente de forma substancial no País, existem alguns preceitos que são fundamentais:

- a- Ambiente Seguro;
- b- Metodologia lúdica;
- c- Observância de princípios técnicos e médicos consagrados;
- d- Equipamentos leves e apropriados para cada faixa etária.

Ter em mente sempre que a ação mais difícil de um treinador é produzir PAIXÃO. Sem a paixão desenvolvida pelas crianças ao esporte qualquer planejamento eficaz de base ficará comprometido. Este é mais um dos motivos da necessidade do esporte estar inserido na rede escolar, pois serão inúmeros os praticantes a chegarem no Nível Verde, porém serão poucos os que sairão da escola dispostos a se filiarem a um clube de canoagem já existente.

Os três primeiros itens mencionados na relação acima já foram mencionados nesta proposta, cabendo agora discorrer um pouco mais sobre os equipamentos apropriados para crianças. Não temos nenhuma dúvida de que a tarefa de um menino ou menina que tenha a obrigação de levar sua embarcação pesada nas costas por um longo espaço contribuirá muito para a sua desistência do esporte. Caberá ao IMEL atenuar esse problema em seus projetos indicando barcos para crianças (até 12 anos) os quais deverão ser extremamente leves, independentemente do modelo representar essa ou aquela modalidade. Sendo possível a execução dos fundamentos com segurança e manobrabilidade, proporcionando certo conforto aos usuários, será o item principal a ser verificado.

Acima dessa idade, porém, os barcos terão que ser um pouco maiores e que satisfaçam as necessidades de se ensinar fundamentos de caiaque e canoa. Outro fator fundamental aqui é a necessidade da resistência do produto, pois haverá rotatividade muito grande de usuários e não se concebe imaginar produtos de fibra onde os reparos são uma constante.

Já existem no mercado internacional, vários modelos de Caiaque Polo que se transformam em canoa ou caiaque slalom. A intenção, que já vem sendo trabalhada é desenvolver produto semelhante no Brasil com custo baixo, mantendo a eficácia dos produtos internacionais.

Outra mudança de postura diz respeito às titularidades dos projetos propostos. **A Entidade fará de tudo para que ela não figure como Proponente dos Projetos incentivados** e sim seus parceiros, pelo simples motivo de não ser possível fiscalizar todas as atividades na forma que a Lei exige e tampouco ter estrutura suficiente para os necessários processos licitatórios.

Claro que a Entidade auxiliará na confecção dos projetos e na própria captação, porém não pretende ser a proprietária e responsável pela guarda dos equipamentos adquiridos. Não há estrutura física ou financeira para isso, ainda mais considerando tratar-se de bem público.

Pela complexidade e custo das propostas, não será muito simples de se conseguir êxito em todas as regiões do Estado. Caso as escolas, municípios ou as próprias ligas criadas, não se interessem pela titularidade nos projetos, o IMEL, no papel de Proponente, cumprirá com os requisitos impostos pela lei de licitação pública, primando sempre pela transparência do processo, preço e qualidade.

2.4.4. Expansão do número de atletas em todas as categorias – CD's – CT's

- **Objetivos Imediatos**

O Instituto Meninos do Lago – IMEL de Foz do Iguaçu, construiu um produto para ser oferecido a empresários e aos governantes de todo o Paraná. Esse produto, que nada mais é do que essa nova metodologia de trabalho, deve auxiliar na reorganização estrutural e financeira através de parcerias com municípios estrategicamente interessantes para se inserir os Centros de Desenvolvimento e Centros de Treinamento.

- **Objetivos a médio e longo prazo**

A meta do IMEL a longo prazo é ter mais atletas de canoagem que o Brasil todo. Simples assim. Hoje a Confederação Brasileira de Canoagem não tem mais do que 3.000.000 atletas em atividade. O Paraná, só em Foz do Iguaçu, já possui 1.000 crianças e jovens treinando canoagem em piscinas públicas. A partir do momento que a Canoagem Paranaense esteja inserida na “Educação”, oferecendo o esporte dentro das escolas como é feito no oeste do Paraná, em três ou quatro anos o Paraná superará o número de atletas de todo o Brasil. Com esse número de atletas a canoagem paranaense estará inserida nos JOGOS OFICIAIS do Governo do Estado e, a partir de então, terá vida própria com investimentos municipais.

Com quantidade de atletas os destaques nacionais em todas as disciplinas serão paranaenses, pois estão sendo colocados núcleos de desenvolvimento próximo ao mar, às corredeiras e aos lagos o que sugere a lógica que em todos esses meios estarão presentes os paranaenses com uma técnica impecável.

2.4.5. Garantir competições estaduais fortes

✓ **Objetivos imediatos**

O significado de “competições nacionais fortes”, passíveis de se transformarem em produtos a serem comercializados, resumem-se a alguns tópicos de suma importância:

- a. Regras claras e critérios transparentes;
- b. Quadro de arbitragem devidamente preparado (incluindo aqui equipamentos) e que façam obedecer rigorosamente horários pré-determinados de competições e premiações;
- c. Publicação das informações referentes às competições de forma bastante antecipada;
- d. Número razoável de times e atletas em cada uma das categorias oficiais existentes;
- e. Resultados imediatos e mídia competente para divulgação momentânea;
- f. Demarcações padronizadas em perfeito estado de conservação.

➤ **Regras claras e critérios transparentes.** Embora haja autonomia da CBCa em editar suas próprias regras, adaptando caso a caso a sua realidade interna, é evidente que seguir ao máximo as orientações da FIC – Federação Internacional de Canoagem, consubstancia o melhor caminho a ser trilhado em todas as disciplinas. O que não se pode admitir, até porque poderá incorrer em sanções previstas pelo Código Brasileiro da Justiça Desportiva, é que disciplinas olímpicas, paraolímpicas ou não olímpicas realizem seus eventos sem a devida publicação das regras. Essa inércia administrativa prejudica, inclusive, a comercialização da disciplina. Quem vai querer transmitir ou inserir sua logomarca em produto que sequer regras claras possui?

➤ **Quadro de arbitragem devidamente preparado.** Trata-se de uma das principais fraquezas da canoagem não olímpica brasileira. Enquanto as disciplinas olímpicas e paraolímpicas possuem um quadro de arbitragem exemplar, com atuações nos principais eventos internacionais, incluindo aqui Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, as disciplinas não olímpicas, desamparadas de auxílio financeiro, muitas vezes sobrevivem com a abnegação dos próprios atletas que se revezam na função. Essa triste realidade precisa ser revertida. Isso se reflete também no Paraná, com a inserção e parceria com Universidades de Educação Física essa fraqueza tende a desaparecer.

- A escola de arbitragem paranaense seria mais um produto a ser criado. Evidentemente que para se evitar custos desnecessários, os Supervisores escolheriam aqueles que residem mais próximo ao evento para contratação através dos respectivos municípios sedes. Logicamente que remunerar árbitros está fora do contexto da imensa maioria das disciplinas não olímpicas, porém, a maior dificuldade encontrada parece ser a não existência de nomes devidamente capacitados para exercer a função nos eventos. Diárias, transporte, hospedagem e alimentação parece ser algo razoavelmente possível de se resolver com parcerias. O que mais dificulta, com certeza, é a indisponibilidade de pessoas devidamente preparadas e dispostas a colaborar seja em qual disciplina for da canoagem. Com o passar do tempo, dentre os vários árbitros existentes no quadro, cada disciplina vai escolhendo aquele que mais se adaptou à respectiva disciplina. Lei da oferta e procura.
- **Publicação antecipada de informações.** Parece despidendo mencionar que as competições de canoagem são definidas pela própria lei como modalidade não profissional (art. 26, parágrafo único, Lei 9.615/98), todavia isso não significa que alguns preceitos organizacionais não devam ser seguidos. A publicação antecipada de informações é o principal tema. A imensa maioria dos clubes da canoagem brasileira sobrevive através de ações meramente sociais financiadas pelos municípios parceiros. Ora, se não houver o mínimo de organização no calendário nacional, dificulta muito para uma gama importante de clubes participarem pois dependem da previsão orçamentária antecipada. É claro que todos conhecem a realidade do desporto nacional e que não é tão simples assim definição com tanta antecipação, até porque a canoagem depende de vários fatores, inclusive alusivas às intempéries, onde não existem formas de controle. É bom ter sempre em mente também que nosso produto não é tão valorado como gostaríamos que fosse e por esse motivo ainda ficamos na dependência dos nossos parceiros municipais. Infelizmente ainda não estamos em condições de exigir formalização ou ações dos órgãos públicos para nos auxiliarem sediando os eventos, tampouco temos projetos aprovados para captarmos recursos através da LIE e aí sim, mudarmos os discursos. Por enquanto, somos escravos das pequenas parcerias municipais onde nem sempre as informações chegam de forma completa e com as garantias necessárias. Mesmo assim, caberá aos Supervisores estabelecer uma programação prévia com o número de eventos possíveis, de acordo com cada realidade que deverá ser publicado no ano anterior. Mesmo que haja eventuais alterações de datas e locais, apenas a definição da quantidade de provas já permite que os clubes se organizem para inserir os valores necessários no orçamento municipal. Quanto mais capacitados e organizados forem os Supervisores e comitês, menos alterações serão realizadas.

- **Número razoável de times e atletas.** Cada evento de canoagem realizado no Brasil deve se tornar um produto que seja vendável para todos os segmentos. Para os locais sedes, os eventos devem se tornar atraentes para o comércio, pousadas, restaurantes, lanchonetes e, principalmente, resultar mídia espontânea muito superior ao valor investido e que seja capaz de auxiliar no fomento do turismo local. Para o IMEL os eventos devem traduzir em imagens plásticas ligadas à uma natureza preservada, organização exemplar e qualidade técnica. Tudo isso, bem trabalhado, poderá render frutos a médio e longo prazo. Por este motivo a importância de uma assessoria de mídia antes e após o evento. Primeiro para divulgação, depois para realização de laudo profissional do resultado em reais referentes ao retorno de mídia espontânea. Todos sabem que uma pequena entrevista na principal emissora do Brasil, o valor vinculado já será maior que muitos auxílios financeiros oriundos de municípios. É importante saber valorizar isso. Outra situação que dá para ser melhor explorada inclusive resultando na solução de algumas fraquezas já mencionadas, é a união de duas ou mais disciplinas no mesmo evento. Por exemplo: na prova de Canoagem Slalom, inserir as disciplinas de descida e até mesmo o Caiaque Polo nos locais onde seja possível a montagem de quadra ou então encaixar o Caiaque Polo com os eventos da Canoagem Velocidade, assim como a própria maratona. Não será fácil ajustar a programação no excel, porém adaptando as provas é possível que os eventos se tornem mais atrativos e seja a solução para a questão da arbitragem.

- **Resultados imediatos e mídia competente.** Talvez o tema que mais desagrade a mídia e os próprios atletas é a morosidade da publicação dos resultados finais. Quando a imprensa está cobrindo o evento, existe necessidade de fechar rapidamente a matéria para dar tempo da publicação. No momento do encerramento das competições, inicia-se o período de pressão dos profissionais de imprensa e somente com um apoio profissional para se resolver essas pendengas que criam vários desconfortos que podem repercutir na qualidade da matéria posterior. Mesmo não tendo profissionais da imprensa no local, alguém necessita correr com os releases antes que os principais jornais fechem suas edições, de forma que uma aparente e eficaz apresentação dos resultados finais deve ser tratada como prioridade.

- **Demarcações padronizadas em perfeito estado de conservação.** Os atletas e clubes treinam o ano inteiro para participarem dos eventos oficiais. Por este motivo merecem por parte do IMEL/Fepacan, que os “campos de jogos” estejam impecáveis. Nas disciplinas olímpicas e paraolímpicas existem alguns locais que são considerados entre os melhores para realização de competições do mundo. Na Canoagem Slalom, o Canal Itaipu (caso consiga resolver o problema crônico de falta de água) é de

primeiríssima qualidade e já sediou diversos eventos internacionais. Na Canoagem Velocidade e Paracanoagem as raias de Curitiba e Cascavel estão no mesmo nível de excelência para realização de competições. Além desses palcos já consagrados, as pistas semiartificiais de Tomazina e Tibagi são ferramentas olímpicas muito boas.

2.4.6. Melhora do processo de escolha dos atletas

Sem entrar nas questões científicas e fisiológicas, que jamais poderão ser desprezadas, especialmente havendo condições de contar com as excepcionais estruturas físicas e humanas oferecidas pelo Comitê Olímpico Brasileiro, é necessário que o IMEL encontre parâmetros para detecção de talentos. Independentemente que esses parâmetros não sejam fidedignos aos desempenhos futuros dos atletas.

Voltando à exitosa experiência de Foz do Iguaçu, é necessário entender que existe uma meta quantitativa de atletas (600 participantes) e metas qualitativa (dominar o ranking nacional na primeira e segunda divisões). Na Cidade existem 6 Centros de Convivência que mantêm uma piscina semiolímpica e uma piscina para crianças, além de aulas normais e várias oficinas (xadrez, judô, dança e etc).

Cada centro deve atender 120 crianças na canoagem. Imaginar que TODOS vão se apaixonar e dedicar-se à canoagem seria uma utopia generalizada. Dessa forma, o Instituto Meninos do Lago criou a seguinte ferramenta: em cada um desses centros, cada professor deverá escolher 12 meninos e 12 meninas que deverão compor a sua seleção local. Para esse grupo as aulas acontecem de 3 a 4 vezes por semana, com duração de 1h30m. Estes aprendem e desenvolvem muito rapidamente os vários fundamentos da canoagem e serão neles a concentração para os futuros atletas de alto rendimento.

Para os demais, a canoagem se trata de apenas mais uma oficina que eles participarão uma vez por semana ou duas, de acordo com a capacidade do Centro. Se o professor perceber algo diferenciado nesse montante, é claro que deverá inserir nos grupos de excelência dele.

A Canoagem Slalom possui um banco de dados avaliando todos os melhores atletas do ranking com as respectivas idades de 15, 16, 17 e 18 anos. Essa avaliação se faz com relação ao percentual alcançado desses jovens com o melhor barco da competição (normalmente o K1SR). Graças a esse trabalho, percebeu-se que a safra júnior em 2012 era a mais promissora da história da Canoagem Brasileira e, com isso, apostou-se nestes atletas para o Ciclo 2012/2016 e os resultados foram completamente animadores.

Na Canoagem Velocidade, por sua vez, muito embora não tenha este banco de dados que permita afirmar que os mais novos estão chegando de forma diferenciada, foi exatamente os juniores que também se sobressaíram na Canoa no último ciclo olímpico.

É claro que a simplicidade dessa análise tem que ser entendida apenas como mais um pequeno supedâneo que já comprovou ser eficaz. De outra sorte, dificilmente vamos encontrar no histórico da canoagem mundial, um atleta que não tenha bons resultados nas categorias inferiores em Mundiais ou Copas do Mundo no pódio das principais competições. Isso é fato incontroverso, facilmente demonstrado pelos resultados internacionais.

Ora, se tratando de fato incontroverso, qual o motivo de se continuar investindo em atletas que sequer conseguem passar das fases classificatórias dos principais eventos (Copas do Mundo e Mundiais)? Duas respostas parecem ser as mais comumente utilizadas:

a- Trata-se do melhor atleta brasileiro, vencedor das seletivas nacionais.

Ora se a CBCa investe basicamente nos seniores com equipamentos, preparação física, viagens e etc, parece ser evidente que as chances destes atletas estarem sempre na frente serão bem maiores que dos atletas mais novos.

Dentro desses critérios meritocráticos envolvidos por antolhos, dificilmente um jovem promissor terá vez, pois quase sempre estará a poucos segundos dos principais atletas. O grande problema é que essa pequena diferença aniquila completamente a chance do Brasil ter excelentes resultados internacionais em categorias menores. Pior ainda é o fato de conhecermos, de forma antecipada, quais serão os resultados desses vencedores nos principais eventos. Basta olhar o histórico.

Dessa forma, baseado em evidências e comprovações retiradas do histórico nacional e internacional das principais potências, o IMEL passará a investir nos atletas seniores que demonstrem de forma clara a evolução internacional. Não havendo evolução dentro de um ciclo olímpico, dar-se-á preferência aos atletas mais novos.

b- Para se chegar no nível de preparação física e técnica dos principais atletas leva-se muito tempo;

É verdade que as disciplinas possuem realidades diferentes, porém a Canoagem Slalom brasileira já deu mostras que essa assertiva não condiz com a realidade e parece valer a pena apostar também em se fazer a experiência de forma cautelosa e metódica na Canoagem Velocidade. Ninguém pensa em simplesmente retirar os melhores atletas das Equipes Nacionais, não é isso, a intenção é dar chances para os atletas mais novos mostrarem seus potenciais no exterior, desde é claro, que seus índices sejam realmente promissores. Ao invés de se investir em um atleta de 28 anos que está na Equipe há mais de dois ciclos olímpicos sem melhoras significativas de

resultados, dar-se-á preferência para uma jovem promessa de apenas 15 anos de idade que demonstra ter os melhores índices do histórico nacional.

O IMEL deverá montar o histórico dos resultados nacionais dos juniores com relação aos melhores barcos nos últimos 10 anos (modalidades contra relógio) e criarão critérios mais coerentes de investimento.

2.4.7. Atender as competições internacionais

Trata-se do principal anseio do IMEL e dos próprios atletas envolvidos em todas as modalidades. Quanto as disciplinas olímpicas e paraolímpicas não têm muito o que se falar a não ser uma possível discussão sobre as prioridades de investimentos.

O maior problema está sempre nas disciplinas não olímpicas, quando a Entidade de Administração Nacional não tem como investir. No Paraná uma grande empresa investe pesadamente na modalidade que é a Itaipu Binacional.

A intenção à partir de 2024 é que projetos de viagens sejam apresentados à Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte para que os atletas paranaenses possam participar dos principais eventos internacionais, caso se classifiquem nas seletivas nacionais, desde que os mesmos corram atrás da captação dos recursos.

2.4.8. Promover prêmio aos atletas

Em seu estudo de caso de sucesso olímpico McKinsey entende que a promoção de prêmio aos atletas é um fator que contribui muito para a evolução nos resultados, pois se trata de fator motivacional de significativa importância.

O IMEL tem buscado patrocínios de empresas paranaenses privadas com relação a este tema, pois inobstante ao desejo da entidade em fazer com que este item fosse realmente deflagrado, isso não é possível de acontecer com verbas de origem pública. Os prêmios conseguidos hoje são através das bolsas, através do critério da meritocracia.

2.4.9. Oferecer excelente infraestrutura de treinamento

Novamente se trata de tema relacionado à descentralização proposta para a canoagem paranaense. Próximo às Unidades de Desenvolvimento previstas, sempre terá um local com boa infraestrutura de treinamento. Como já dito anteriormente o desejo é inserir pelo menos um grande centro de treinamento em parceria com o Estado, Universidades e municípios em cada uma das 4 Unidades de Desenvolvimento.

2.4.10. Prover ajuda de custo aos atletas

A realidade brasileira para os esportes olímpicos e paraolímpicos deixam muitas potências internacionais com inveja e continuará sempre melhorando. As Bolsas oferecidas por todas as esferas de governo, bem como o auxílio promovido pelos recursos da Lei Piva e oportunidades cada vez mais rotineira junto às Forças Armadas e até mesmo com patrocinadores, são bastante satisfatórios se comparados com a gigantesca maioria dos demais atletas espalhados no mundo todo.

É claro que apenas os principais atletas conseguem resultados financeiros importantes, entretanto para infelicidade da gigantesca maioria é assim mesmo em todos os locais no mundo. Nunca existirá recursos para satisfazer as necessidades de todos.

Este projeto somente será socialmente correto se restar claro para todas as partes, especialmente aos atletas e sua família, que o esporte não será suficientemente capaz de financiar um futuro econômico brilhante. Funcionará, única e tão somente, como mais uma ferramenta educacional para a vida do atleta. O grande futuro estará sempre nos bancos escolares.

Nome do arquivo: Planejamento Estratégico 2024-2028
Diretório: C:\Users\User\OneDrive\bkp antigo\Documentos
Modelo: C:\Users\User\AppData\Roaming\Microsoft\Templates\Normal.dotm
Título:
Assunto:
Autor: Argos Rodrigues
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 23/05/2023 23:02:00
Número de alterações: 10
Última gravação: 25/05/2023 12:40:00
Salvo por: Argos Rodrigues
Tempo total de edição: 363 Minutos
Última impressão: 25/05/2023 12:40:00
Como a última impressão
Número de páginas: 37
Número de palavras: 11.623 (aprox.)
Número de caracteres: 62.767 (aprox.)